

Situada na parte frontal, é a porção mais evoluída do cérebro, responsável pelas atividades motoras e funções sensoriais

Localizada na base do cérebro, é a região mais primitiva, ligada aos instintos. Não confunda com a outra amígdala, que fica ao lado da garganta

Neocórtex
Amígdala

A EXPLOÇÃO

Ao identificar uma pessoa considerada atraente pelo córtex visual e pelo córtex olfativo (situados no neocórtex), o cérebro repassa a informação à amígdala, que aciona uma série de reações químicas

Os níveis de adrenalina e noradrenalina aumentam, causando palpitações, respiração ofegante, frio na barriga e moleza nas pernas

Se a atração é mútua, o cérebro libera maior quantidade de dopamina, substância responsável pelos circuitos cerebrais de bem-estar e prazer

SURGE A PAIXÃO

Em apenas seis milésimos de segundo, a amígdala manda uma mensagem ao córtex, que confirma a paixão. Durante a fase de enamoramento, a redução do nível de serotonina leva a pensamentos obsessivos sobre o ser amado.

Caso o sentimento seja correspondido, homem e mulher têm elevados os níveis de testosterona, o que aumenta a libido. Inicia-se nova série de alterações biológicas, que culmina com a relação sexual

COMO SE FORMA O VÍNCULO

Com o parceiro escolhido, o próximo passo é buscar o estreitamento de vínculos. Por meio da relação sexual, homem e mulher liberam no sangue substâncias do vínculo, como a oxitocina e a vasopressina

Se os estímulos forem prazerosos, o córtex decide investir na relação. O carinho e o toque liberam mais oxitocina, que produz bem-estar e deixa a pessoa mais paciente com a outra

O TEMPO PASSA

Em um relacionamento duradouro, a importância do sexo para a manutenção do casamento diminui

O contato visual e tátil ganha maior relevância. Estimulada a cada conversa e ato de carinho com o parceiro, o corpo libera oxitocina, que estimula a manutenção do vínculo

